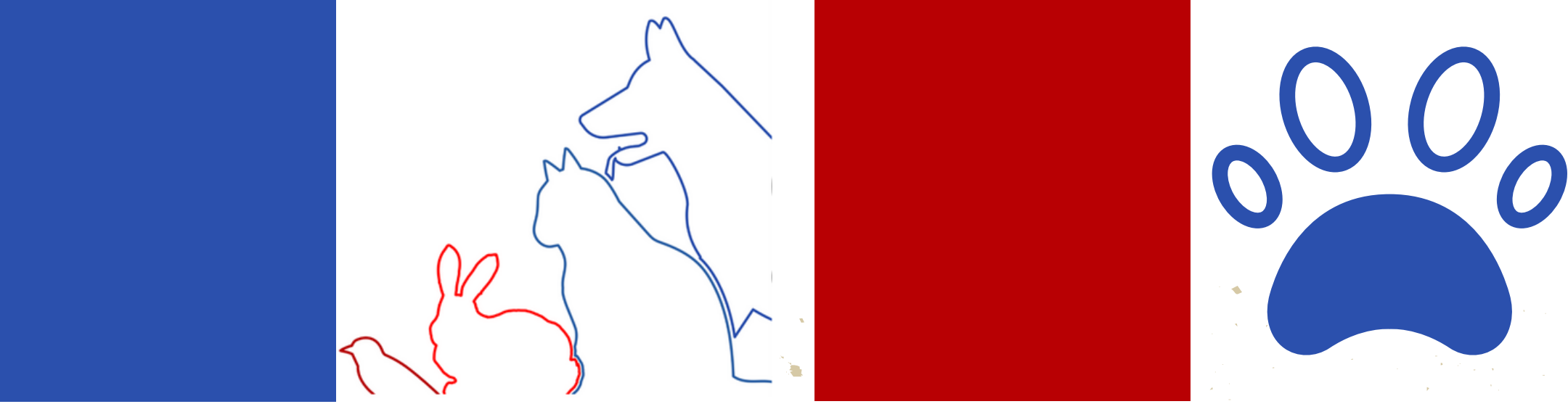
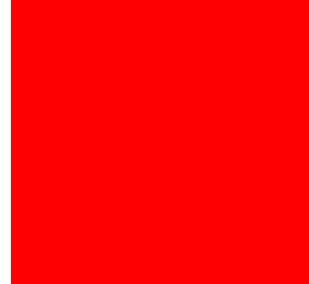
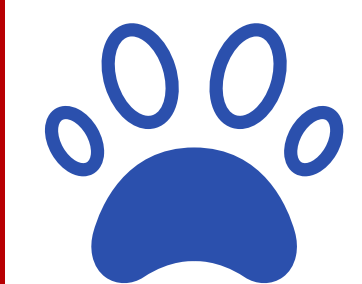
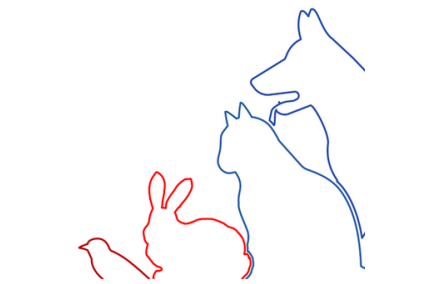




MÓDULO ONLINE PET SITTER

Transforme seu amor pelos
animais em oportunidade de
trabalho





01

Introdução
Conhecendo o cliente e o tutor

02

Particularidades dos cães e gatos

03

Nutrição animal

04

Comportamento animal

05

Agregando valor ao serviço
Corte de unhas, Escovação de dentes e
Banho Terapêutico

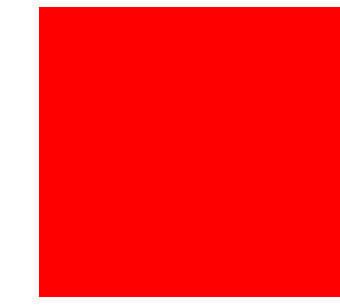
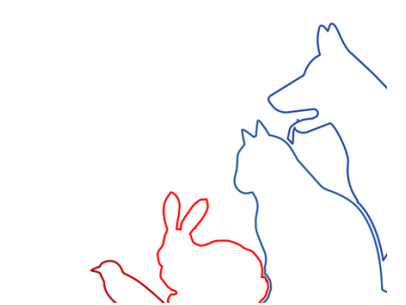
06

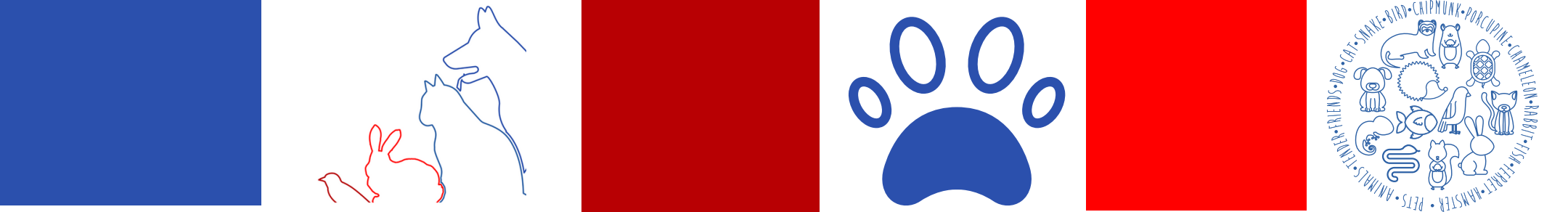
Prevenção de acidentes
Emergência x Urgência

07

Estratégias comerciais para a captação
de clientes

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO





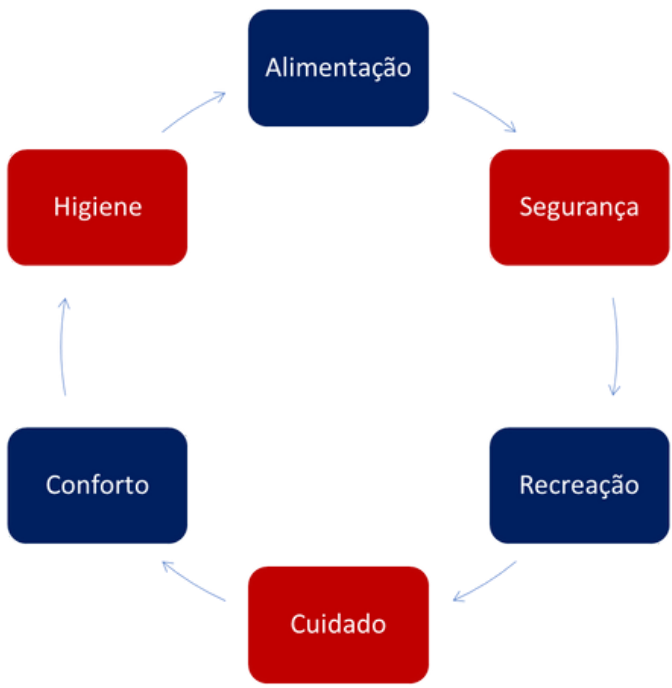
01

Introdução

Conhecendo o cliente e o tutor

Vantagens do serviço de Pet Sitter.

Para você é claro as vantagens de contratar o seu serviço?



Conheça seu cliente e o tutor, através de perguntas chave e um Check List Profissional e bem estruturado, por exemplo:

Em relação ao tutor:

- Hábitos pessoais do tutor com o animal (exemplo, gosta de fazer tal atividade com o pet)
- Experiências anteriores em outros locais de pet sitter (algum ponto negativo para ressaltar que tenha acontecido)
- Expectativas em relação ao seu serviço

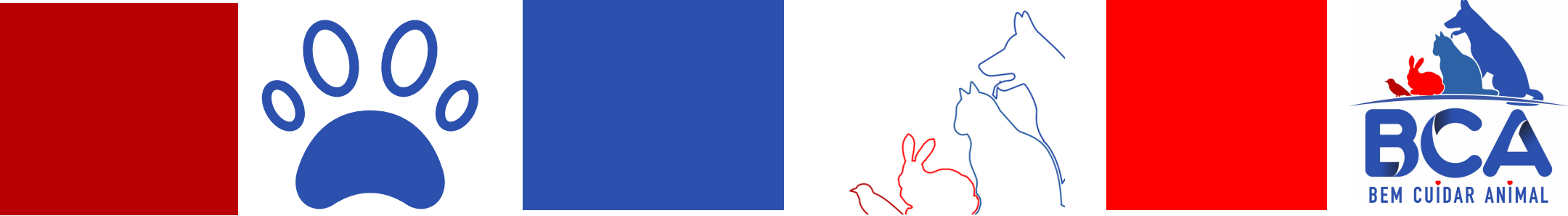
Em relação ao seu cliente:

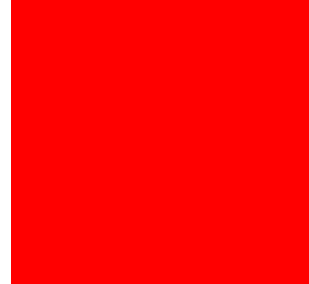
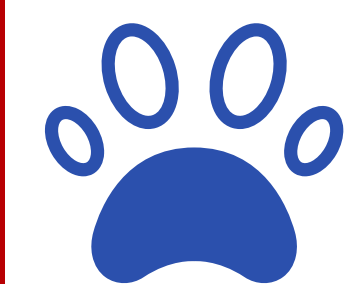
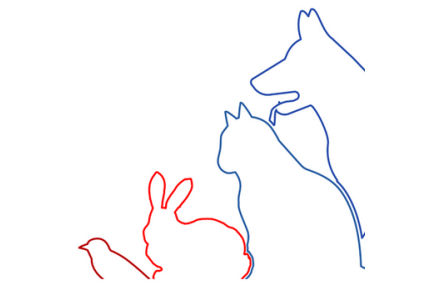
- Hábitos pessoais do animal em casa (exemplo, gosta de dormir em tal local)
- Gosta de brincar? Qual horário? Que tipo de brincadeira? O que não gosta? - Nível de energia
- Hábitos de higiene
- Alimentação e ingestão de água - Horários - Particularidades!!
- Algum problema de saúde / uso de medicação
- Problemas comportamentais
- Cinofilia - conhecimentos particulares de cada raça
- Humanização

Precisa estar muito claro o que NÃO pode ser feito!!!

Compartilhe com o tutor o check list pré hospedagem e o acompanhamento da hospedagem. Entenda o que o tutor espera de você, tanto em serviços quanto em acompanhamento (exemplo, vídeo a cada meia hora, reporte no final do dia e etc)

Resumo da Hospedagem





01

Introdução Conhecendo o cliente e o tutor

Como você se apresenta?

Já pensou em apresentar seu CV profissional?

- Breve Histórico profissional
- Cursos e Aperfeiçoamentos
- Qualidade do seu serviço: escovação periódica, higienização do ambiente, carinhos, brincadeiras, relatórios individuais para os tutores, etc.
- Benefícios do seu serviço: ambiente seguro, liberdade, espaço, companhia full time, alimentação monitorada,etc



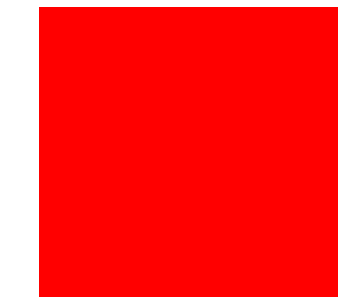
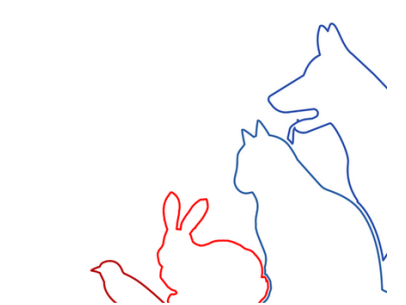
Divulgação

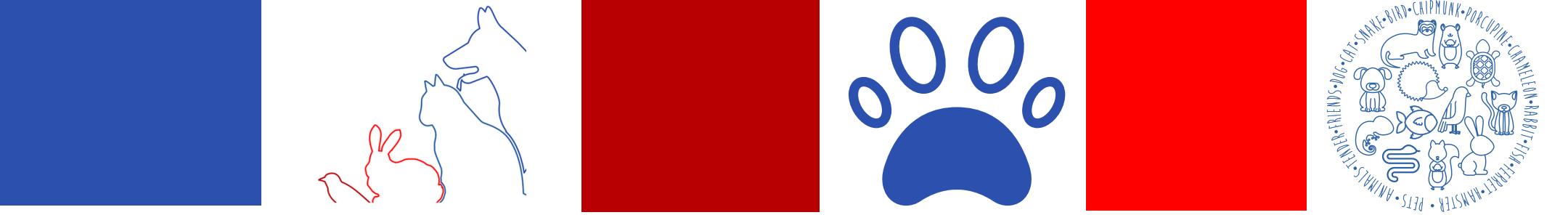
Redes sociais com fotos, depoimentos, videos.



Entender e diversificar os serviços

- Hospedagem na sua casa
- Ir a casa do cliente para nutrir o animal, trocar tapete higiênico e etc
- Creche
- Day Care
- Serviços como banho a domicílio
- Dog Walker
- Rotina básica como corte de unha, escovação de dentes
- Descontos em hospedagens prolongadas, ou para pacotes de day care
- Cartão fidelidade
- Fotos profissionais





02

Particularidades dos cães e gatos



Padrão Social - Hábitos solitários x Bando

Os cães vivem em bandos e buscam um líder no grupo. Os membros de seu bando ou da família são fundamentais para eles.

Os gatos são mais independentes, porém não são solitários. Suas relações são baseadas em comportamento, tratamento, preocupações territoriais e de sobrevivência.

Gatos selvagens convivem em bandos se há comida suficiente para caçar, e se eles estão dispostos a aceitar um outro gato em seu território.

Animal x Metro quadrado / Adaptação do seu espaço



Padrão Comportamental

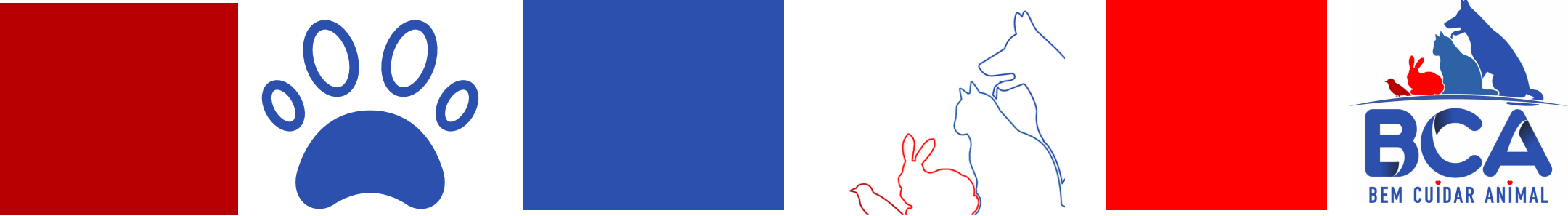
Os cães podem ser treinados mais rapidamente a comandos simples como sentar e deitar pois adoram agradar seu líder.

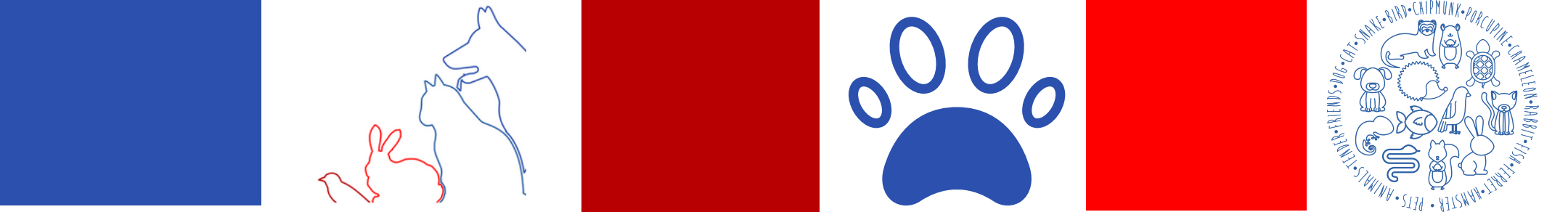
Por outro lado, os gatos são mais facilmente treinados no quesito hábitos de higiene como o uso da caixa sanitária, por exemplo, pois este hábito envolve o instinto

Hábitos Alimentares



Os gatos não podem ficar em jejum por muito tempo, pois logo desenvolvem alterações no fígado que colocam em risco a vida do animal. Os cães são mais resistentes e conseguem utilizar as reservas com maior facilidade





02

Particularidades dos cães e gatos



Diferenças básicas na convivência

- 1. A alimentação é totalmente oposta!
- 2. A hora de fazer as necessidades
- 3. Brincadeiras de cada um
- 4. Um é mais contido, enquanto o outro é totalmente expansivo
- 5. O passeio fora de casa
- 6. A relação deles com a água
- 7. O carinho dos dois pets



Porte x Expectativa de vida

Tabela comparativa*					
CÃO DE PORTE MINI ATÉ 10 KG		CÃO DE PORTE MEDIO DE 11 A 25 KG		CÃO DE PORTE GRANDE 26 KG E MAIS	
					
1 ano	18 anos	1 ano	17 anos	1 ano	15 anos
4 anos	29/30 anos	4 anos	35 anos	4 anos	40 anos
8 anos	47 anos	7 anos	50 anos	5 anos	44 anos
12 anos	62 anos	10 anos	66 anos	8 anos	65 anos

Mitos na Medicina Veterinária

1. Cães não enxergam cores

Por vários anos acreditou-se que os cachorros enxergavam em preto e branco, porém estudos recentes comprovam que eles apenas distinguem menos cores que os humanos.

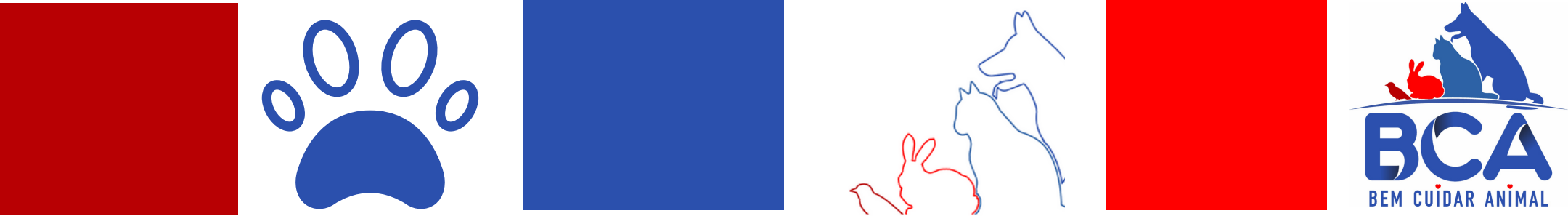
2. Mulheres grávidas não devem ter gatos

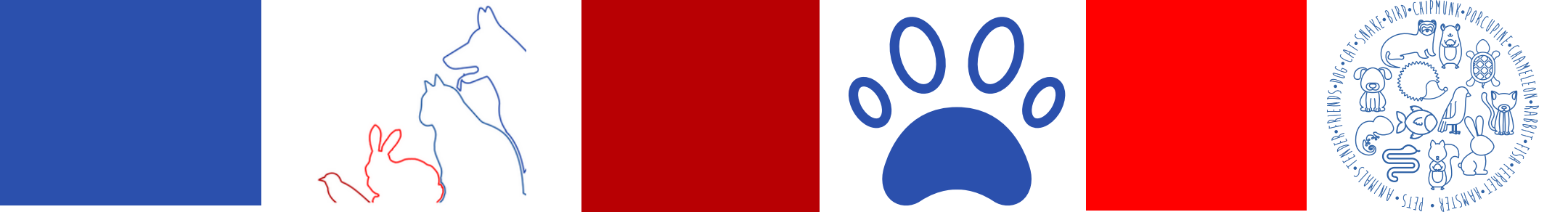
A toxoplasmose é uma doença causada por um parasita chamado Toxoplasma gondii e é transmitida através das fezes dos gatos, da ingestão de carnes cruas ou mal passadas que estejam contaminadas ou, ainda, através de verduras e vegetais crus que estejam contaminados. Somente 1% dos gatos disseminam a toxoplasmose. Os gatos pegam a doença quando caçam e se alimentam de animais infectados, como ratos e pássaros. Assim, os ovos da toxoplasmose, os oocistos, são expelidos junto com as fezes do gato.

3. É impossível educar e treinar um cachorro adulto

A maioria dos donos de cães já ouviu alguma vez na vida que o cachorro só é bem educado se é adestrado ainda filhote, mas isso é um mito.

Na verdade, os cães podem aprender durante toda a sua vida, o que muda é a maneira de ensinar. Por exemplo, em animais de idade avançada, o número de repetições da tarefa deve ser maior.





02

Particularidades dos cães e gatos



Mitos na Medicina Veterinária

4. Todos os gatos odeiam água

Sim, muitos gatinhos sentem medo ou ficam desconfortáveis quando se aproximam de água, mas isso é muito relativo e varia de animal para animal. Inclusive, alguns felinos adoram se refrescar e tomar banho, mas tudo vai depender da forma como foram acostumados.

5. Gatos bebem leite

Apenas no desenho animado! Acontece que, assim como ocorre com os seres humanos, o sistema digestivo dos gatos também passa por mudanças ao longo de seu crescimento. Sendo que uma das principais mudanças é justamente a diminuição na produção da enzima lactase, responsável por digerir a lactose. Em outras palavras, isso significa que uma parte significativa dos bichanos acaba se tornando intolerante à lactose quando adultos.

6. Ração úmida é sempre melhor para os animais de estimação do que a ração seca.

Isso é indiferente. Animais mais jovens que ainda têm dente de leite preferem rações úmidas.

7. Podemos dar banho nos animais de estimação com os mesmos xampus e sabonetes que usamos em humanos sem problemas.

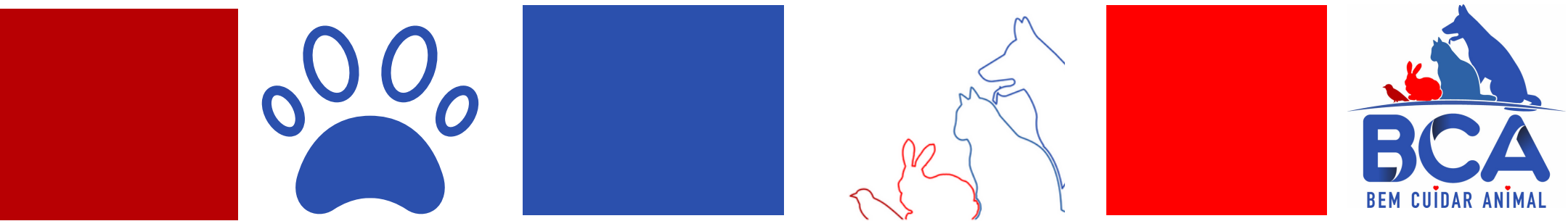
Existem algumas diferenças nas formulações humanas para as utilizadas em animais. O pH de xampus para humanos, de forma geral, é mais ácido e compatível ao couro cabeludo humano, o que pode provocar irritação na pele de cães e gatos. Outros componentes químicos, como essências, tensoativos e conservantes em concentração maior, também podem acarretar em irritação cutânea nos animais.

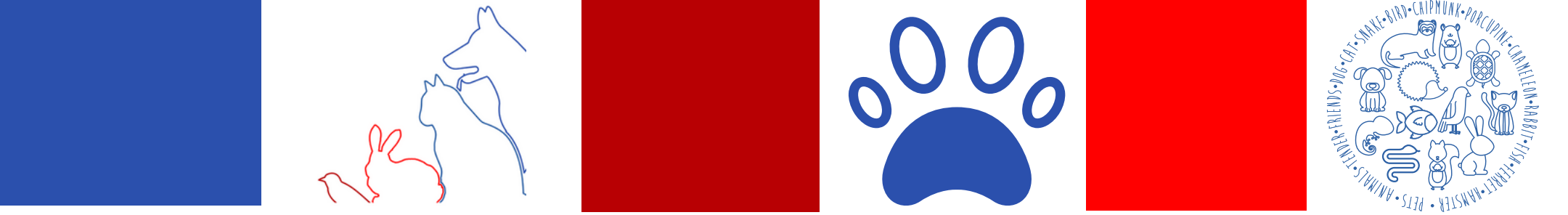
8. Se o cachorro fica solto no quintal de casa, não preciso levá-lo passear.

O animal ficar solto no quintal não significa que vai se exercitar sozinho. O passeio é importante para garantir o exercício e também sua socialização.

9. Algumas raças de cachorro não precisam de exercício ou passeio.

Todos os cães precisam se exercitar e passear, é muito importante para sua saúde física e mental. O que pode variar é a intensidade de exercícios e passeios. Raças mais ativas, como Border Collie, precisam de bastante exercício.





03

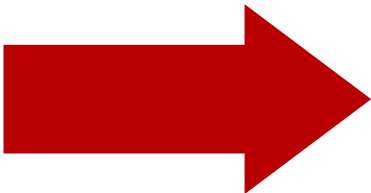
Nutrição animal



DIFERENÇAS DIGESTIVAS ENTRE AS ESPÉCIES

			
TIPO DE DIETA	onívoro	Carnívoro, carnívoro “oportunista”, onívoro	Carnívoros estritos
ENZIMAS SALIVARES DIGESTIVAS	SIM	NÃO	NÃO
TEMPO DE REFEIÇÃO	30 a 60 min	1 a 5 min	Múltiplas refeições pequenas
MASTIGAÇÃO	prolongada	muito curta	sem mastigação
N DE CÉLULAS OLFATIVAS	2 a 10 milhões	80 a 220 milhões	60 a 70 milhões
N DE PAPILAS GUSTATIVAS	9.000	1.700	500

DIFERENÇAS ANATÔMICAS E FISIOLÓGICAS



7%

CAPACIDADE DIGESTIVA (PESO DO TRATO DIGESTIVO/PV)

2,7%

8-10 MESES

PERÍODO DE CRESCIMENTO

18-24 MESES

PESO AO NASCER X 20

MAGNITUDE

PESO AO NASCER X 100

130 KCAL/KG

NECESSIDADE ENERGÉTICA

50 KCAL/KG

14 – 16 ANOS

EXPECTATIVA DE VIDA

7 – 9 ANOS (:/2)

PALATABILIDADE

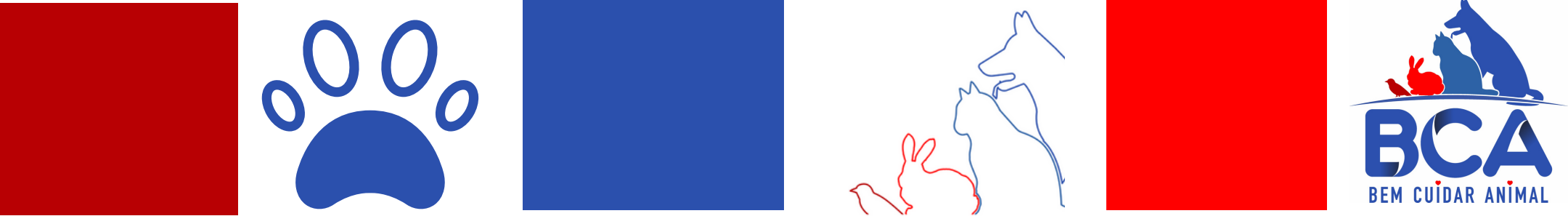
- Vontade que o alimento gera em ser consumido
- Aparência e sensação que o alimento propicia

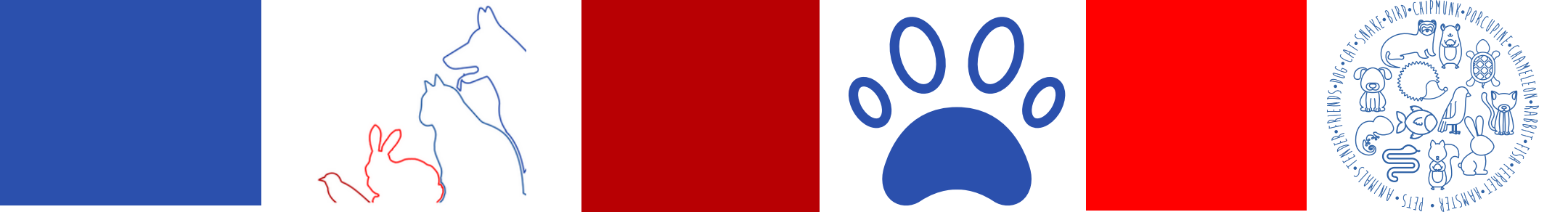
É muito mais que
somente o sabor
do alimento!

O que pode alterar a palatabilidade?

Algo relacionado com o alimento:

- AROMA
- Temperatura
- Textura
- Formato
- Tamanho
- Facilidade de apreensão
- Formulação
- Sensações após a ingestão





03

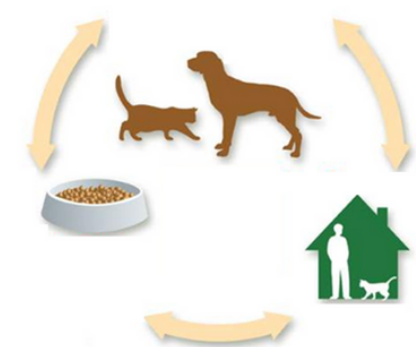
Nutrição animal

O que pode alterar a palatabilidade?

Algo relacionado com o animal:

- Espécie
- Comportamento alimentar
- Diferenças individuais

Condição patológica ou fisiológica



Algo relacionado com o ambiente:

- Condições do ambiente
- Tutor
- Outros animais
- Stress

DIGESTIBILIDADE

Digestibilidade = o quanto do alimento é digerido, ou seja, efetivamente aproveitado pelo organismo!

Digestibilidade = ingerido menos o eliminado

ALIMENTAR ≠ NUTRIR

Qual a diferença?

Nutrição requer conhecimentos gerais e específicos.

O organismo utiliza nutrientes e não ingredientes



ÁGUA

Fontes: ingerida, alimentos, água metabólica

Perdas normais: urina, fezes, respiração

Ingestão regulada pela necessidade: 72 - 95 mL/kg dia (3 vezes/ dia)

OBS: Maiores exigências na lactação, climas quentes e secos

ENERGIA

Não é um nutriente! É um elemento físico, mensurável, obtido a partir dos nutrientes energéticos (lipídeos, carboidratos e proteínas).

Necessária para:

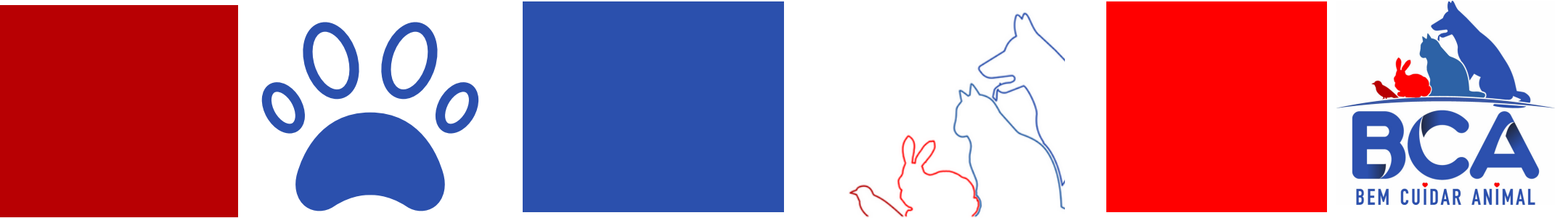
- Metabolismo celular;
- Síntese e manutenção tecidual;
- Atividade física;
- Termorregulação;
- Etc.

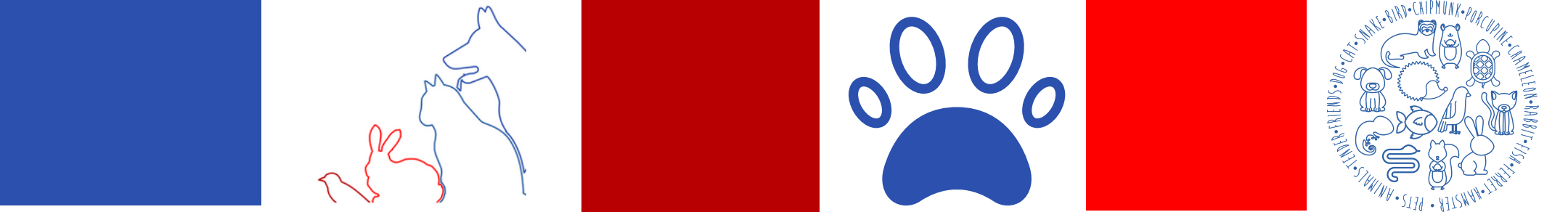


As necessidades energéticas só não são mais importantes que as necessidades hídricas dos animais

Origem animal: Aves (farinha de vísceras de aves)/Suína (proteína isolada de suíno)/Ovo (ovo em pó)/Peixe/Farinha de carne e ossos

Origem vegetal: Proteína de soja (proteína isolada de soja/ proteína hidrolisada de soja)/Glúten de milho/Glúten de trigo/Outros cereais





03

Nutrição animal



BOLAS DE PELO

Objetivo com a Nutrição: Evitar o vômito das bolas de pelo, estimulando que elas sejam eliminadas através das fezes

Nutrientes /Ingredientes envolvidos:

- Fibras
- Psyllium
- Polpa de beterraba
- Casca de ervilha

Regulam o trânsito intestinal



Felinos

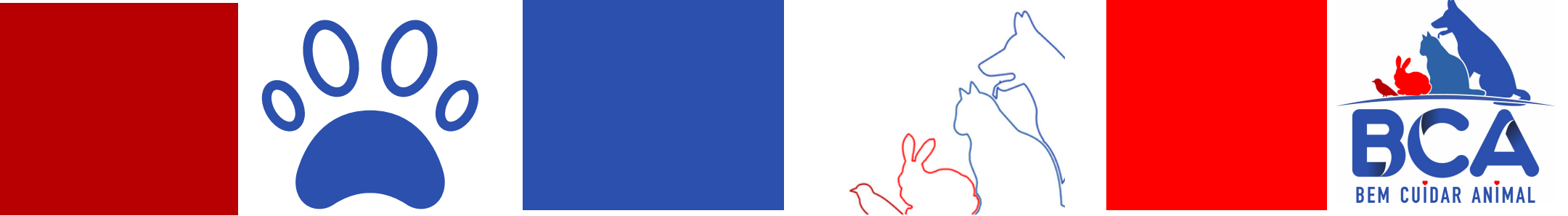
Hábitos alimentares específicos, onde pode chegar a 22 refeições diárias

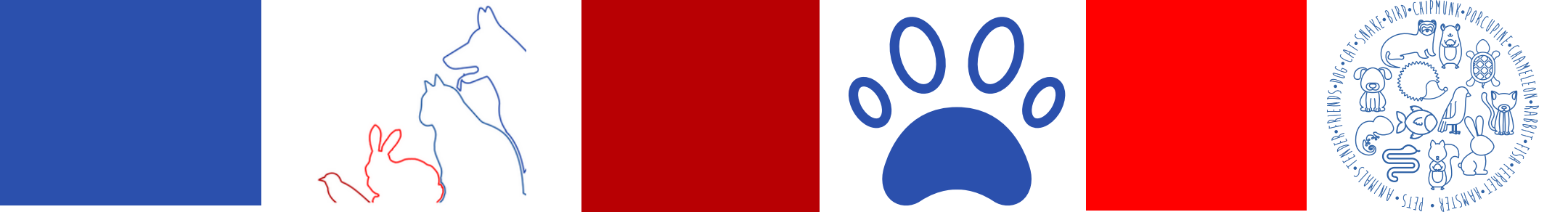


COMPOSIÇÃO BÁSICA DE PRODUTO

Ingredientes

Farinha de vísceras de aves, quirera de arroz, milho integral moído*, farinha de proteína isolada de suíno, gordura de frango, gordura suína, polpa de beterraba, óleo de soja refinado*, casca de ervilha, óleo de peixe refinado, levedura seca de cervejaria, zeolita, glúten de trigo, polifenóis de uva e chá verde 10%, fruto-oligossacarídeos, cloreto de sódio (sal comum), carbonato de cálcio, cloreto de potássio, tripolifosfato de sódio (3500 mg/kg mín.), sulfato de cálcio, fosfato bicálcico, fosfato monocálcico, vitaminas (A, C, E, D3, B1, B2, B6, B12, PP), ácido pantotênico, biotina, ácido fólico, cloreto de colina, óxido de magnésio, sulfato de ferro, sulfato de cobre, óxido de manganês, óxido de zinco, iodato de cálcio, selenito de sódio, fígado de frango, tirosina, DL-metionina, L-lisina, L-carnitina, taurina, antioxidante (BHA). *milho integral moído geneticamente modificado por Bacillus thurigiensis e Streptomyces viridochromogenes; óleo de soja refinado produzido a partir de soja geneticamente modificada por Agrobacterium sp.





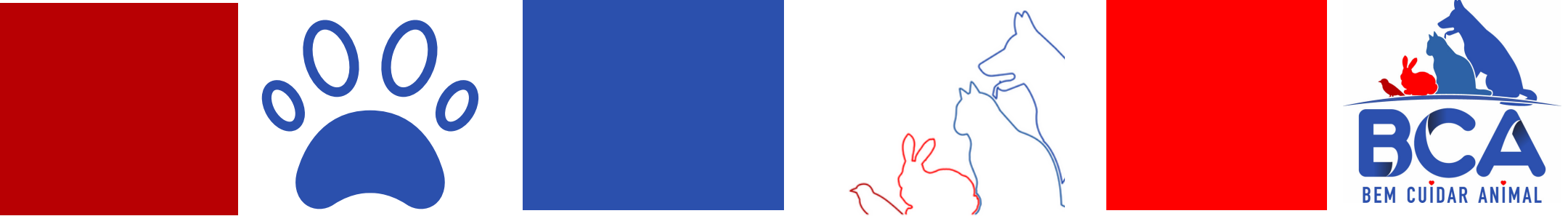
ETOLOGIA

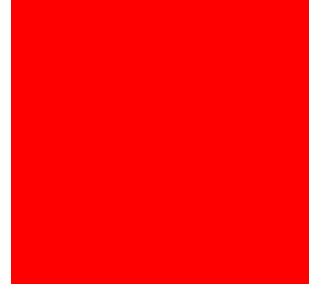
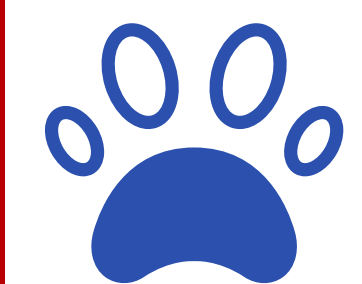
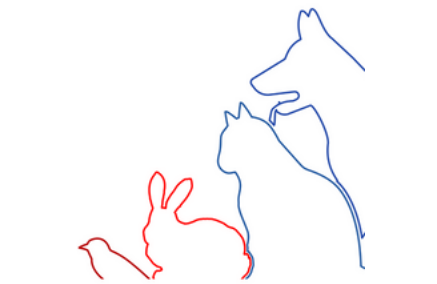
Etologia é uma área da zoologia responsável pelo estudo do comportamento animal.
Seus preceitos têm a ver com a Teoria da Evolução – é a seleção natural das espécies através da capacidade de adaptação aos ambientes.
O estudo do comportamento começa com observação atenta e repetida de um animal em situações naturais.
Se torna possível reconhecer comportamentos naturais e como esses se relacionam com os estímulos ambientais.



Comportamento animal canino

- 1) Cães são muito diferentes de pessoas!
Cães em carrinhos de bebê, vestidos com trajes a rigor, festas de aniversário para dogs... intenso processo de humanização (justamente por serem vistos como membros de família que a preocupação com seu bem-estar aumentou).
Por outro lado, a humanização contribui para que muitos acabem se esquecendo de uma obviedade: cachorros são cachorros e têm necessidades distintas de seres humanos.
- 2. Vários fatores influenciam no comportamento de cachorro
Para alguns, a raça seria o fator mais determinante do comportamento de um cachorro. Já para outros, ela definiria apenas a aparência, enquanto a criação teria uma influência muito maior nas atitudes do cão.
- 3. Cães possuem mais de uma maneira de se comunicar
Quando falamos em comunicação canina, é dos latidos que muitos se lembram primeiro. De fato, as vocalizações são uma ferramenta muito potente de comunicação. Mas não é a única maneira que os cães têm de conversar entre si ou de nos comunicar alguma coisa.
Abanar o rabo, movimentos das orelhas, levantar de sobrancelhas e postura corporal são outras linguagens muito utilizadas pelos cães.
- 4. Nem sempre é fácil identificar quando estão incomodados
O cachorro que parecia ser tão quietinho e bonzinho, “do nada” avança num membro da família.
Ao observar o comportamento do cachorro pessoalmente, o que eles percebem é que o ataque não veio tão “do nada” assim. Antes disso, o pet deu diversos sinais de que estava incomodado. A questão é que os tutores nem sempre sabem interpretá-los.





04

Comportamento animal



Comportamento animal canino

5. Estimular comportamentos naturais é essencial ao bem-estar canino

Um dos problemas da humanização dos pets é esquecermos que eles possuem necessidades diferentes. Como exemplo, para nós, é desagradável a ideia de andar descalço no asfalto e cheirar a urina de outros animais. Já para os cães, isso é extremamente prazeroso e necessário! Portanto, ao levar seu amigo para passear, evite colocar sapatinhos no cachorro e deixe que ele explore o ambiente.

6. Cães não fazem nada por pirraça ou ressentimento

Quando o tutor sai de casa e o pet faz bagunça e destrói os móveis da casa não é porque ele está fazendo pirraça! O mais provável é que ele simplesmente não tenha outra atividade com a qual se entreter ou esteja sofrendo com ansiedade por separação, ou ociosidade!

Ansiedade de separação

Ansiedade de separação é uma condição de pânico que se manifesta em comportamentos destrutivos como arranhar portas e janelas, latir ou uivar constantemente, urinar e defecar pela casa (mesmo em cães treinados), e, em alguns casos, pode resultar no cachorro se machucando sozinho.



Mude pequenas rotinas como:

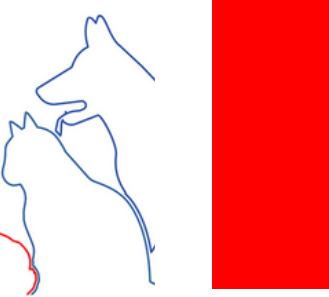
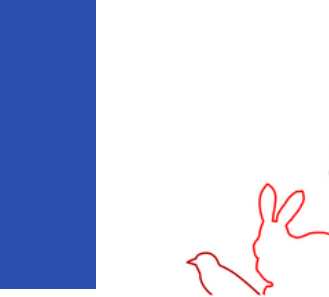
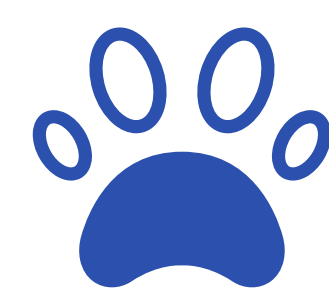
- Dessassocie ações como pegar as chaves e se calçar, com a sua ausência! Treine essa ações mesmo em casa, para que o animal se acostume.
- Cuidado com despedidas afetivas ou chegadas muito calorosas, isso desperta a ansiedade.
- O tratamento para a ansiedade de separação pode incluir objetos e ferramentas que ajudarão seu pet a lidar com o estresse
- Recompensas e jogos: Estimule seu cão a mastigar e brincar com itens apropriados.
- Fragrâncias naturais: muitos difusores imitam aromas naturais que lembram os cães de suas mães e lhe conferem conforto e segurança. Manter esses aromas no ambiente enquanto você está fora pode auxiliar muito seu cachorro.
- Suplementos como florais. Esses suplementos são seguros para seu cachorro e muitos são feitos de ingredientes naturais. De qualquer forma, sempre consultar um Veterinário antes de dar suplementos ao cão.

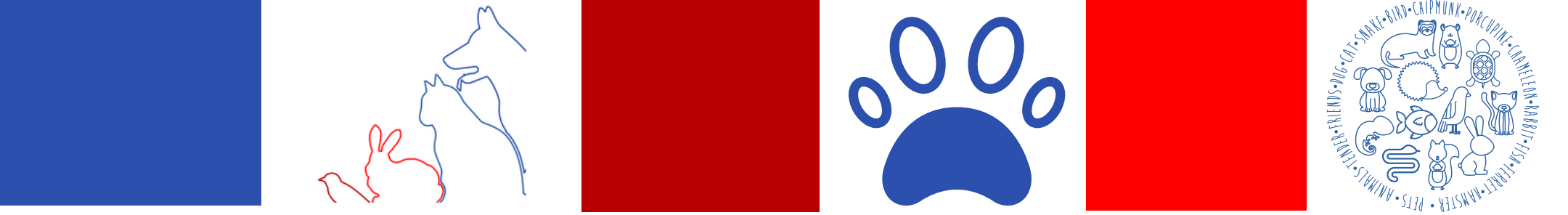


Comportamento de dominância ou submissão

Seu cachorro é dominante quando...

- Rouba ou esconde brinquedos e comida
- Monta em outros cães (macho ou fêmea, não importa)
- Tenta chamar atenção de todos os outros cães – mesmo quando eles não querem





Comportamento de dominância ou submissão

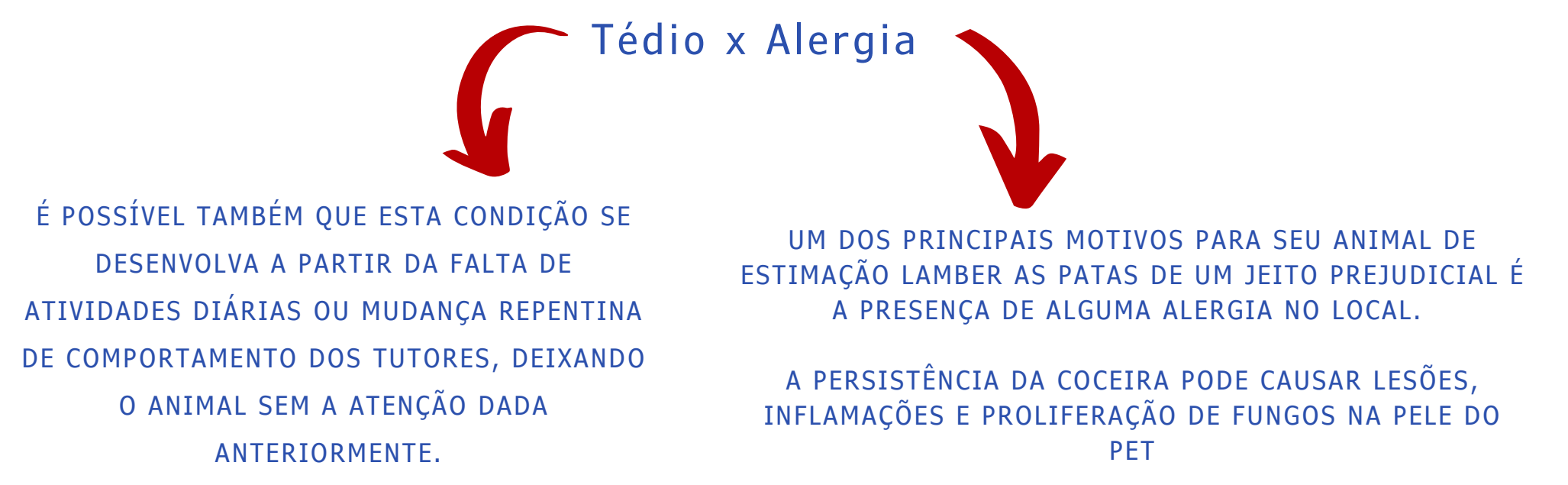
Seu cachorro é dominante quando...

- Toma a dianteira quando está passeando com outros cães
- Faz outros cães esperarem por eles
- Quase nunca lambe outros cães na boca
- Sempre ganha em brincadeiras de cabo de guerra
- Exige sua atenção total, impedindo você de tocar outros cães
- Reivindica áreas comuns da casa, como o sofá

Seu cachorro é submisso quando...

- Às vezes, faz xixi ao cumprimentar pessoas e outros cães
- Se afasta quando outros cães o olham
- Permite que outros cães vençam no cabo de guerra
- Presta atenção e faz carinho em outros cães, principalmente lambendo a boca
- Recua quando outros cães querem pegar sua comida ou brinquedos
- Rola de costas para exibir a barriga

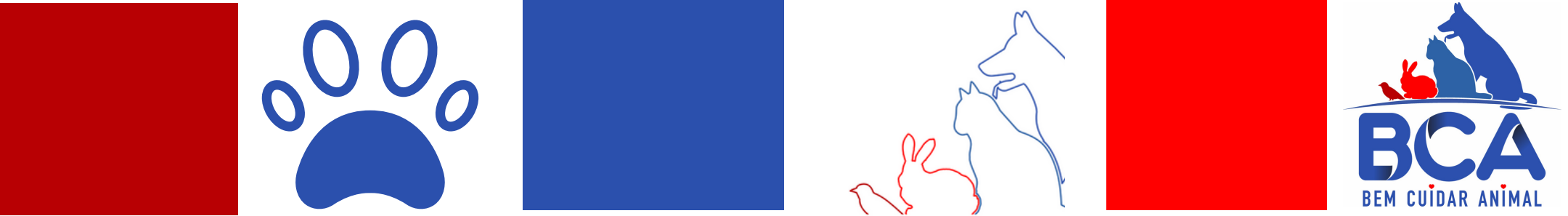
Lambedura de patas

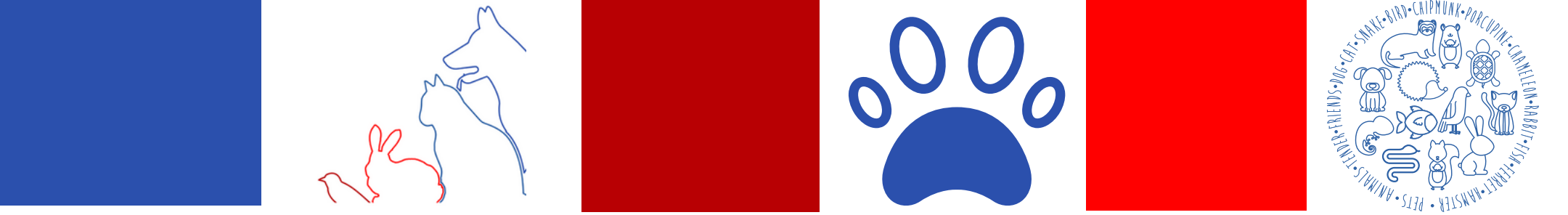


Comportamento animal felino

Os gatinhos nascem vulneráveis, são cegos, surdos e incapazes de andar. Mamam oito horas por dia, nas horas restantes dormem. A socialização do gato começa a partir da sua segunda semana de vida e geralmente está completa na sétima semana. É nessa fase que os sentidos e a inteligência do gato devem ser estimulados para auxiliar na formação do animal.

É fundamental também nesse período que o filhote tenha o máximo de contato com seus donos, criando as ligações afetivas entre gato e dono. Estudos mostram que gatos que não são acariciados por humanos e carregados no colo até os dois meses de idade costumam não permitir esse tipo de contato quando adultos.





Comportamento animal felino

Os gatos se comunicam de várias maneiras diferentes, e estar atento a essas formas de comunicação ajuda a entender melhor o que se passa na cabeça do seu pet. A postura pode indicar o humor ou sentimentos do gato, além de movimentos com suas orelhas e bigodes, a forma de locomoção e diferentes tipos de vocalizações, que compõem uma variedade de sons, incluindo o famoso ronronar.



Comportamento animal felino - Alimentação

O primeiro alimento do gato é o leite e, já a partir da 4ª semana, ele começa a se interessar pelo alimento que sua mãe come, começando também a ingerir água fresca. Nessa fase, é importante apresentar ao gato diferentes tipos de ração para definir a que melhor se adequa a ele.

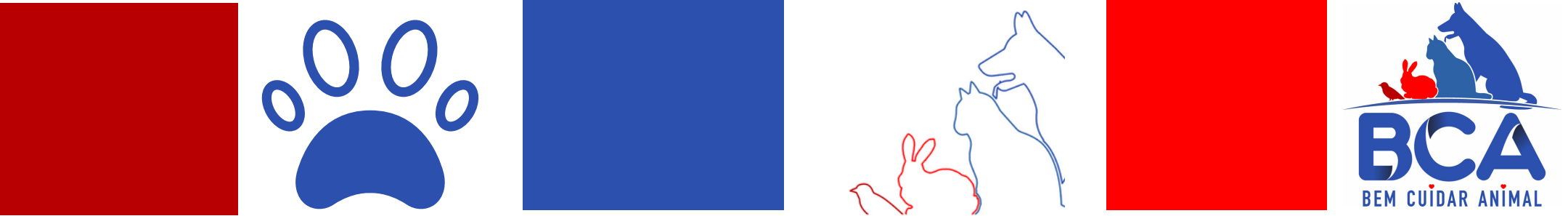
Quando adultos, eles fazem até 22 refeições por dia, comendo aproximadamente 8 gramas por vez. Já a água eles bebem moderadamente, o que torna importante estimulá-los a beber água para evitar problemas urinários no futuro. É recomendável distribuir vasilhas de água pela casa. Alguns gatos gostam de beber diretamente da torneira.

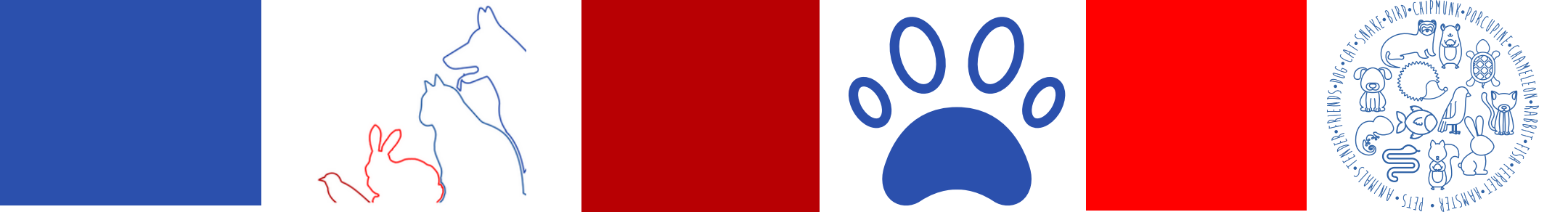
Comportamento animal felino

Estado Neutro - É assim que seu gato passa a maior parte do tempo em que está acordado e é uma parte fundamental da linguagem dos felinos: relaxado, feliz e confortável em um ambiente familiar. Ele deve olhar como se estivesse satisfeito em ver a vida passar.

Estado de Atenção - Desde a sua criação o gato é projetado para ser um excelente caçador: ele pode perseguir e capturar facilmente sua presa, e é capaz de se concentrar 100% em seu alvo. Se o gato se concentrar em um pequeno objeto em movimento, ou algo novo ao seu redor, você notará que a sua linguagem corporal muda à medida que ele tenta decidir qual é a melhor resposta para esse estímulo.

Estado de Felicidade - Se estiver sentado, ele estará relaxado e em posição vertical, com as orelhas voltadas para cima e para frente, mas relaxadas, às vezes orientando-a suavemente em direção a sons conhecidos, como as vozes da família.





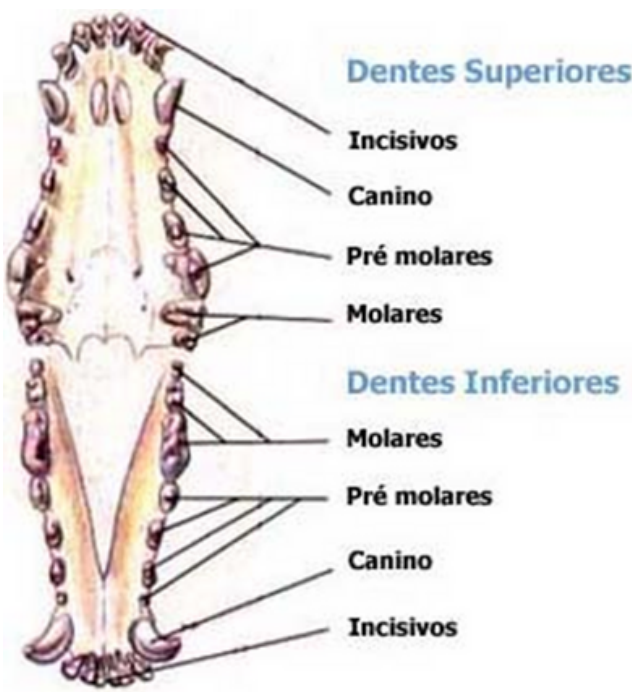
Agregando valor ao serviço Corte de unhas, Escovação de dentes e Banho Terapêutico



ODONTOLOGIA VETERINÁRIA

- A dentição é o conjunto de dentes que o animal apresenta
- Se a dentição tiver todos os dentes, dizemos que o animal tem a dentição completa

OS DENTES PODEM SER:
INCISIVOS = QUE CORTAM OS ALIMENTOS
CANINOS = QUE RASGAM O ALIMENTO
MOLARES = QUE TRITURAM O ALIMENTO



Os cães quando filhotes têm 28 dentes e na fase adulta 42. Já o gato quando filhote tem 26 dentes em quando adulto fica com 30.

Dentes	Leite - erupção	Definitivos - muda
Incisivos	3 - 5 semanas	4- 5 meses
Caninos	3 – 4 semanas	4- 6 meses
Pré-molares	3 - 12 semanas	5- 6 meses
Molares	5 – 7 meses (primeiro os inferiores)	

Troca de dentes

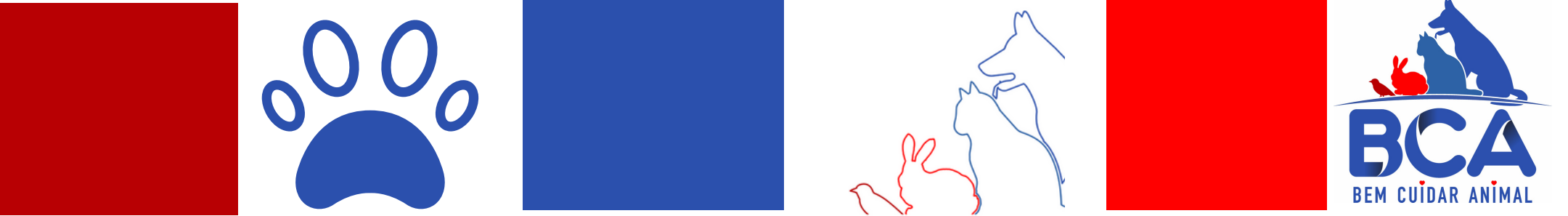
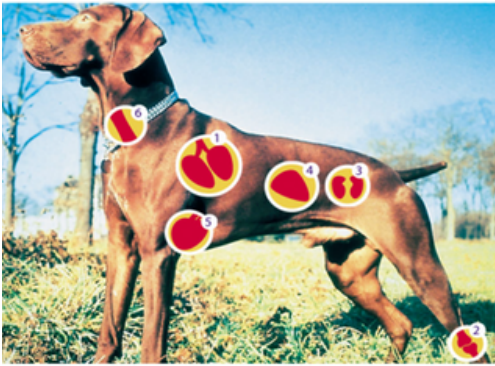
Durante essa fase de troca de dentes o animal pode ficar seletivo para os alimentos ou mesmo inapetente pelo desconforto causado pela erupção dos novos dentes. Nessa fase é normal a presença de mau hálito e eventual sangramento gengival, todas alterações sem significado clínico relevante, já que são temporárias. Normalmente não observamos os dentes trocados porque o animal irá engoli-los durante a mastigação dos alimentos, mas eventualmente poderemos encontrar alguns deles caídos pelo chão da casa.

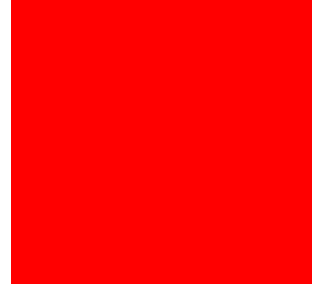
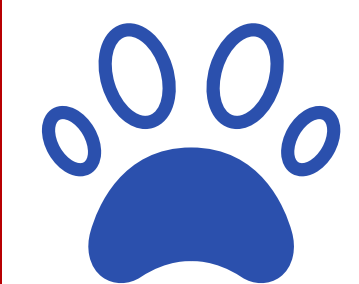
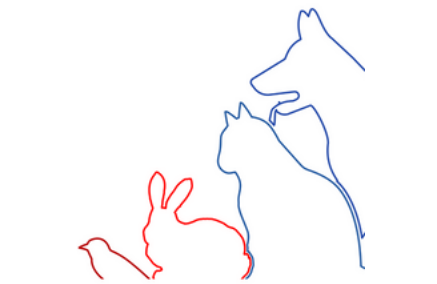
Doença Periodontal

- O que é:
- Afecção que lesiona os tecidos que envolvem os dentes



- Causa:
- Acúmulo de placa bacteriana, um delgado filme de bactérias que se deposita continuamente sobre os dentes.
 - A não remoção da placa permite sua mineralização, formando cálculos.
 - Os cálculos induzem a um aumento da placa, com a multiplicação de bactérias patogênicas, que aumentam a inflamação e a destruição do tecido adjacente (periodontite).





05

Agregando valor ao serviço Corte de unhas, Escovação de dentes e Banho Terapêutico



ESCOVAÇÃO DE DENTE X TARTARECTOMIA



CORTE DE UNHAS

ANATOMIA DAS PATAS

Os cachorros têm 5 dedos nas patas dianteiras e 4 nas patas traseiras. No entanto, e trata-se de uma peculiaridade, podemos encontrar em certas raças a má formação genética de possuir 5 dedos nas patas traseiras.

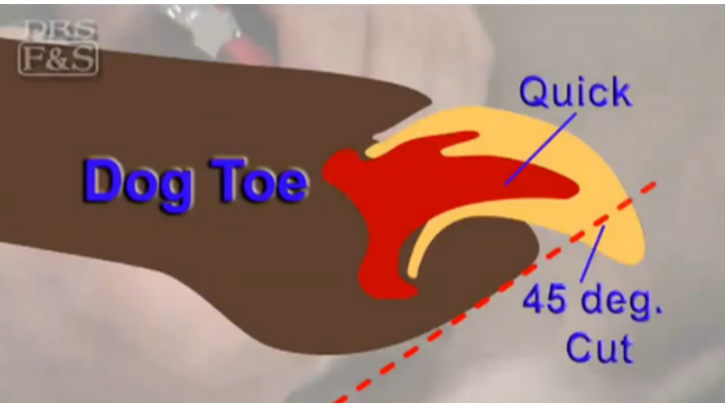


Os gatos têm 5 dedos nas patas dianteiras e 4 nas patas traseiras. No entanto, e trata-se de uma peculiaridade, podemos encontrar em certas raças a má formação genética de possuir 5 dedos nas patas traseiras.



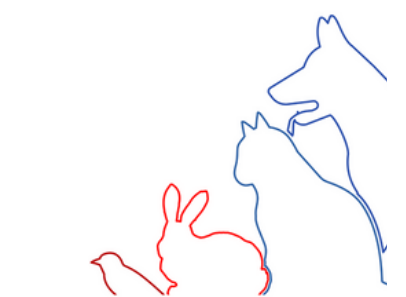
CORTE DE UNHAS

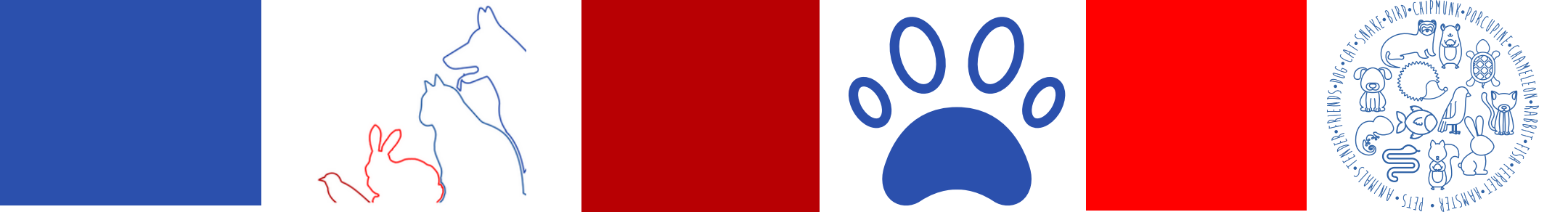
É importante começar a cortar as unhas do seu cão ou gato desde cedo, para que eles se acostume a ser manuseado e a ficar quieto na hora de cortá-las (2 meses em diante).



Cães que vivem em apartamento normalmente precisam cortar as unhas mais vezes do que cães que passam boa parte do dia no quintal. Isso porque o cimento vai lixando naturalmente as unhas dos cães, sendo as vezes dispensável o corte com o alicate.

Cortar as unhas é fundamental porque evita que as unhas do cão fiquem presas em pisos, tapetes e carpetes, o que pode gerar encravamento, sangramento e até a remoção da unha presa, gerando forte dor. Além disso, quando a unha cresce demais e começa a envergar, além de doer, isso prejudica a postura do cão, que passa a andar com dor e de maneira a tentar evitar que as unhas encostem no chão. Em gatos = a situação piora quando as unhas crescem em formato de U e entram na almofadinha do pé, causando infecção e muita dor.



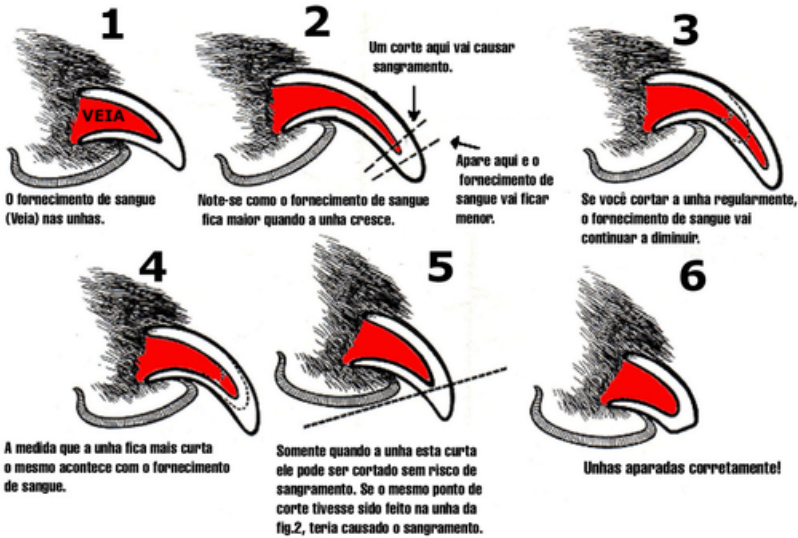


05

Agregando valor ao serviço Corte de unhas, Escovação de dentes e Banho Terapêutico



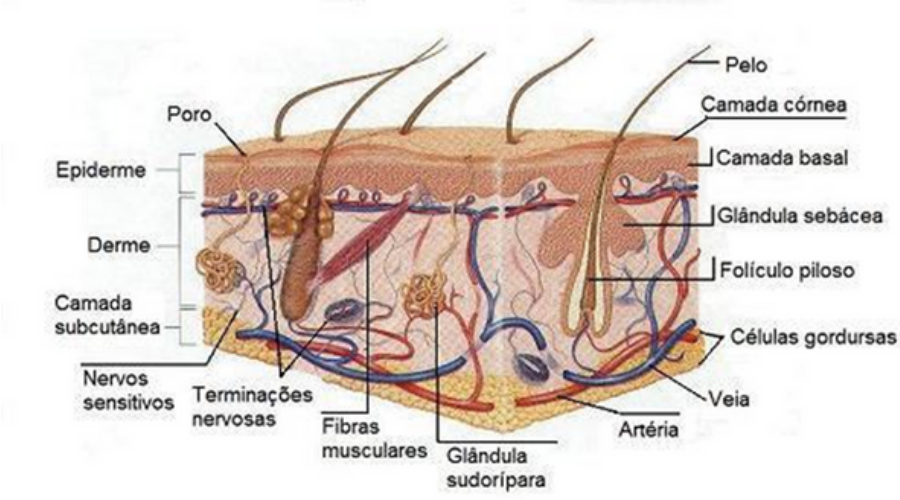
Suprimento Sanguíneo x Corte de unhas



BANHO TERAPÊUTICO

A IMPORTÂNCIA DE UMA PELE SAUDÁVEL

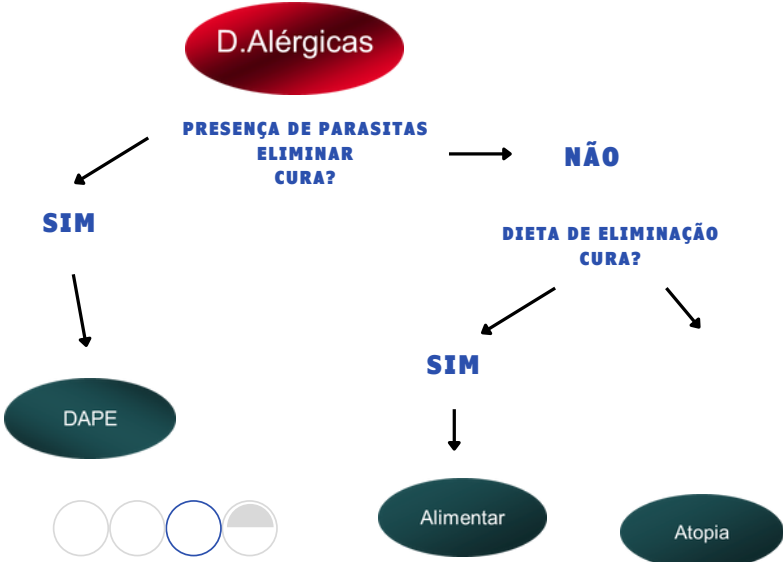
Nas dermatopatias alérgicas, há um desequilíbrio na barreira cutânea permitindo a penetração de agentes microbianos, ocasionando inflamação e prurido. As infecções cutâneas dependem da capacidade de adesão de microrganismos às células da pele, colonização e proliferação desses agentes.



- Ceramidas - capacidade de retenção hídrica da pele
- Ácidos graxos (ômegas) - Favorecem a permeabilidade da pele/ propriedades antiinflamatórias.
- Colesterol - Melhorar a plasticidade e rigidez das membranas (alterações processo de descamação normal)

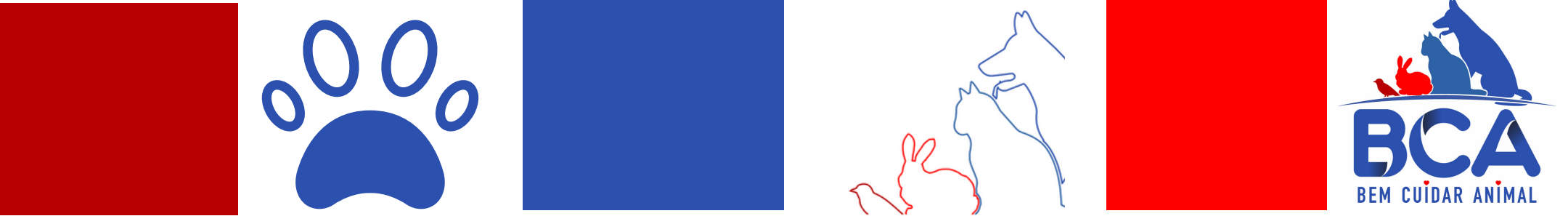


TRIÂNGULO DE EXCLUSÃO

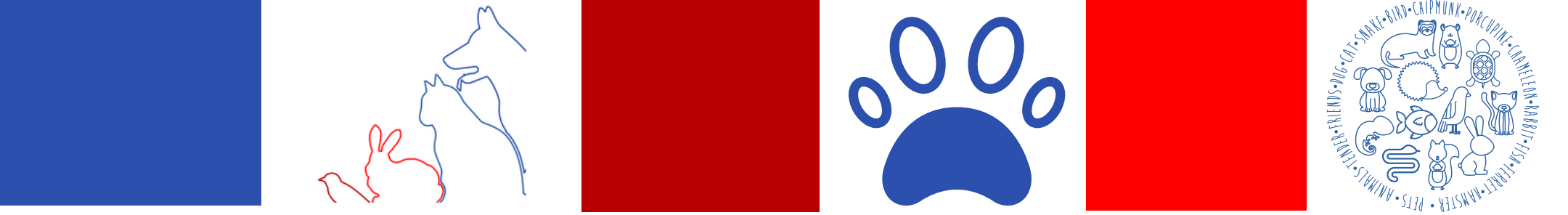


Banho Terapêutico

- Escove os pelos do cachorro antes do banho
- Cuidado com os ouvidos!
- Umedeça os pelos de forma suave e tranquila
- Passe o shampoo e deixe agir. Capriche na raiz do pelo
- Enxague com bastante água
- Seque o animal
- Cuidado com a fricção
- Cuidado com colônias, cheirinhos e acessórios







06

Prevenção de acidentes Emergência x Urgência

Frequência Respiratória

- Movimentos respiratórios
- Entrada e saída de ar
- Presença de sangue ou muco
- Corpo estranho
- Esticar o pescoço

SINAIS RESPRATÓRIOS	INTERPRETAÇÃO
Respiração calma e sem sons	Normal
Frequência respiratória aumentada	Alerta
Respiração difícil ou ofegante, posição ortopnéica	Emergência
Respiração difícil (agonia respiratória), boca aberta e língua azul	Emergência – Grave - Falência pulmonar
Respiração lenta, rasa ou inexistente	Colapso respiratório – Inconsciência

ESPÉCIE	FREQÜÊNCIA RESPIRATÓRIA
Cães	10 a 30 / minuto
Gatos	10 a 40 / minuto
Cães em exercício	Até 200 / minuto

CÃES	FREQUÊNCIA RESPIRATÓRIA EM REPOUSO
Pequeno Porte (Poodle, Yorkshire)	15 a 30 / minuto
Médio Porte (Border Collie, Whippet)	10 a 25 / minuto
Grande Porte (Labrador Retriever, Golden Retriever)	10 a 20 / minuto
Porte Gigante (Dogue Alemão)	8 a 20 / minuto
Filhotes (até 8 -10 semanas)	60 a 100 / minuto

Sistema Cardiovascular

Frequência Cardíaca

IDADE E PESO	BATIMENTOS
Cães até 10 kg	70 a 180 bpm
Cães de + de 10 kg	60 a 140 bpm
Gatos	120 a 240 bpm
Filhotes de cães – até 6 semanas	Até 220 bpm
Filhotes de gatos – até 6 semanas	200 a 300 bpm

Pulso

- Posição
- Artéria femoral
- Pulso e batimentos
- Ritmo (Irregular ou fraco)
- Frequência
- Intensidade (forte ou fraca)

Animal está **SEM** batimento e o pulso for fraco ou inexistente – iniciar a reanimação!!!!

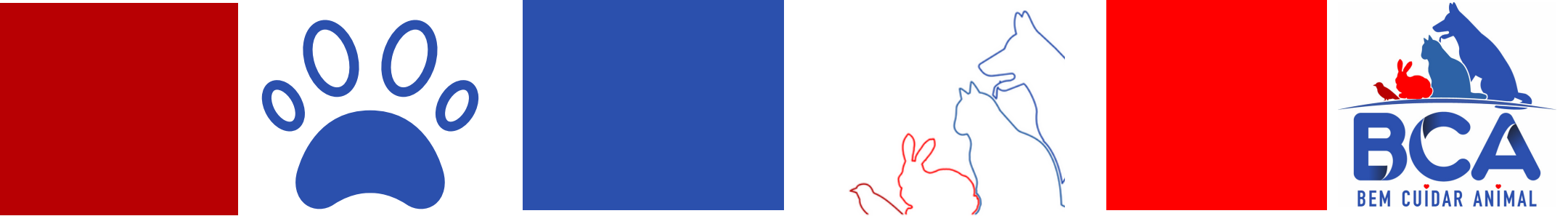
Coloração das mucosas e TPC

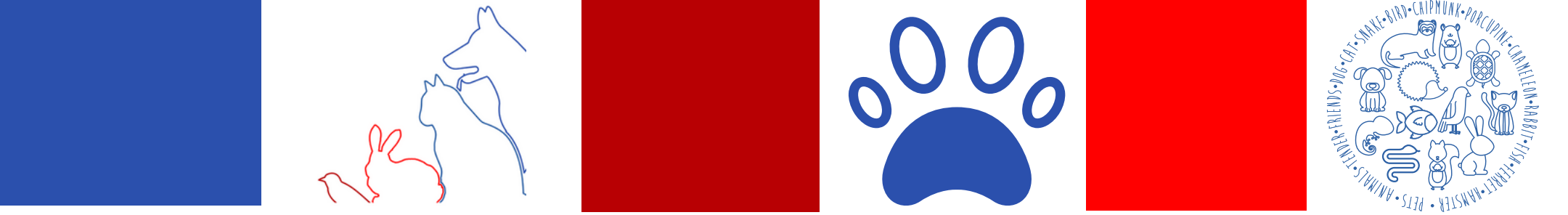
- Avalia a circulação
- Capilares
- Mucosas (gengival, labial ou genital)



TPC – TEMPO	INTERPRETAÇÃO
Menos de 1 segundo	Emergência
1 a 2 segundos	Normal
2 a 4 segundos	Moderado a fraco
4 segundos ou mais	Emergência

COLORAÇÃO	INTERPRETAÇÃO
Rosa	Normal
Branca (pálida) hipocorada	Anemia ou choque
Azulada (cianótica)	Alterações respiratórias
Vermelho escuro (hiperêmica)	Infecção, febre, intoxicação
Amarela (ictérica)	Alterações hepáticas, leptospirose





Prevenção de acidentes Emergência x Urgência

Temperatura

- Muito muito importante!!!!
- Técnica – termômetro
- Tipos Lubrificante – óleo, vaselina ou água
- Retal

	CAUSAS
HIPERTERMIA	✓ Episódios de febre ✓ Após exercício físico ou exposição ao sol ✓ Tremores (medo) ✓ Confinamento em local muito quente como carro ou caixa de transporte
HIPOTERMIA	✓ Estado de choque ✓ Após hemorragia grave ✓ Situações onde a temperatura externa é muito baixa

TEMPERATURA	INTERPRETAÇÃO
41°C ou acima	Emergência (Resfriar imediatamente)
40,5°C	Febre alta
40°C	Febre moderada
39,5 °C	Febre moderada
37,5 °C a 39,4 °C	Normal
35 °C a 37 °C	Hipotermia branda
35 °C ou abaixo	Hipotermia severa

Hidratação

- Importância
- Estado nutricional, doenças associadas, idade
- Evolução rápida
- Método - Local (Cernelha)
- Normal: retorno Imediato (até 2 segundos)



Massagem Cardíaca + Respiração Artificial

Massagem cardíaca:

- Duas mãos sobre o coração do animal (ou os dedos)
- Pressão firme e rápida (uma vez por segundo)
- Por 30 segundos
- 5 ou 6 pressões + respiração artificial

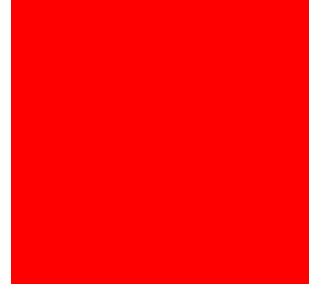
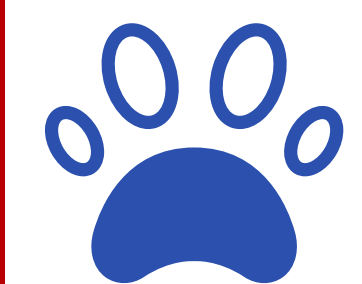
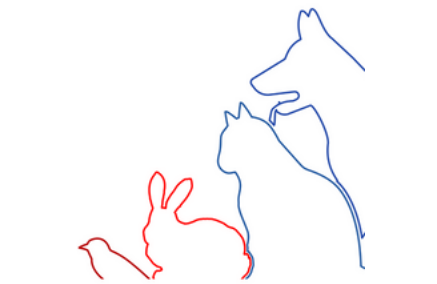


Respiração Artificial:

- Boca do animal fechada + lenço
- Eleve a cabeça e sopra até sentir que o peito do animal encha
- Deite a cabeça e pressione a costela para que o ar saia
- 5 ou 6 pressões cardíacas + respiração artificial







Conheça a Bem Cuidar Animal, uma empresa voltada à Educação Continuada, Conscientização e Convivência Harmoniosa dos humanos em relação aos animais.



Está procurando uma combinação de resultados de sucesso e excelência? A resposta está aqui, aliar o mercado de franquias com o mercado pet.

Quem somos?

Somos uma franqueadora de educação continuada. Com uma metodologia própria e patenteada.

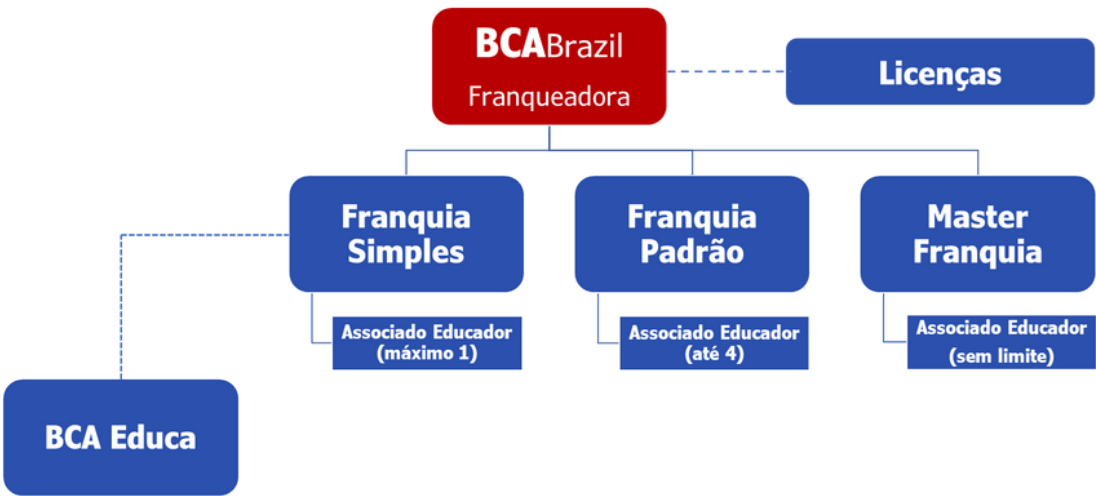
O que fazemos?

O nosso foco é levar conhecimento (através de uma equipe capacitada de Educadores) a todos os públicos interessados em aprender como cuidar cada vez melhor do seu animal, através de aulas e palestras dinâmicas e divertidas.

Onde atuamos?

Onde existirem apaixonados por animais! Nas escolas, hotéis, condomínios, haras, fazendinhas, cursos profissionalizantes, clubes, agropecuárias, petshops, clínicas veterinárias, empresas, entre outros.

Entenda nossa estrutura e as possibilidades de atuação



EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO UNIDOS EM UM GRANDE PROPÓSITO: EDUCAÇÃO CONTINUADA SOBRE BEM CUIDAR ANIMAL

VENHA SER PIONEIRO JUNTO CONOSCO!

BCA Educa Presencial ou Online, saiba mais sobre os cursos e palestras voltados para você!

Módulos online (e presencial) para tutores e profissionais, como:

- 1.Alimentação de cães e gatos: O que pode oferecer e o que não pode oferecer!
- 2.Problemas de pele, entenda tudo sobre!
- 3.Principais cuidados com os cães
- 4.Principais cuidados com os gatos
- 5.Comportamento animal: como identificar maus comportamentos e como evitá-los
- 6.Meu filhote chegou, o que fazer?
- 7.Animais de criação (Equinos e bovinos)
- 8.Animais silvestres e selvagens
- 9.Diversidade animal e o meio ambiente
- 10.Curiosidade sobre animais de zoológico
- 11.Tudo sobre a Medicina Veterinária
- 12.Pet Sitter
- 13.Dog Walker

Pesquise mais sobre o nosso propósito e entre em contato para nos conhecer
www.bemcuidaranimal.com.br

BCA Educa Presencial ou Online, saiba mais sobre os cursos e palestras voltados para você!



Auxiliar Veterinário

Oportunidade de vivenciar a prática profissional clínica, de hospitais, banho e tosa e muito mais, ou ainda deseja conhecer mais sobre a área de Medicina Veterinária antes de ingressar no mercado de trabalho e na Universidade. Carga horária mínima: 60 horas Faixa etária: acima de 18 anos



Tutor Kids

Vamos transformar o amor pelos animais em conhecimento, para utilizar na rotina doméstica dos animais, auxiliando no dia a dia os pais e familiares. Carga horária mínima: 40 horas Faixa etária: de 6 a 11 anos



Aprendiz Veterinário

Ter contato com a área de Medicina Veterinária antes de tomar a importante decisão de escolher a carreira. Oportunidade de entender e vivenciar a prática profissional e ainda adquirir conhecimento para utilizar na rotina doméstica dos animais. Carga horária mínima: 60 horas Faixa etária: de 12 a 17 anos



Tutor Profissional

Ser um tutor mais preparado dentro de casa, aprender a cuidar cada vez melhor do seu animal, trazer mais saúde e mais qualidade de vida para o seu animal. Ampliar o conhecimento para utilizar na sua rotina. Transforme sua paixão em conhecimento. Carga horária mínima: 40 horas Faixa etária: acima de 18 anos

@bemcuidaranimal

@bem.cuidaranimal

@bem-cuidar-animal

